

Túnel Santos-Guarujá é o foco da nova Autoridade Portuária

Túnel é prioridade para novo presidente

Anderson Pomini comandará Porto de Santos

BARBARA FARIAS
DA REDAÇÃO

O túnel submerso Santos-Guarujá é a prioridade da nova diretoria da Autoridade Portuária de Santos (APS), que ficará a cargo de Anderson Pomini, o advogado Anderson Pomini, e pelo ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, durante entrevista coletiva na tarde de ontem, na sede da companhia, em Santos.

“A nossa prioridade, por orientação do nosso ministro Márcio França, do vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) e do presidente Lula (PT) — é a implementação do túnel e nós faremos, com essa equipe, a execução dessa obra que já é esperada há mais de 100 anos por todos os moradores de Santos e Guarujá”, declarou Pomini, que teve seu nome para o cargo aprovado pelo Conselho de Administração (Consad) da Autoridade Portuária, ontem pela manhã.

Quatro diretores também receberam sinal verde do Consad e passarão a trabalhar com Pomini (veja destaque). Com isso, o executivo Marcus Mingoni deixará a presidência da estatal, que ocupava de forma interina desde 23 de fevereiro.

Outra prioridade de trabalho, segundo o novo presidente da APS, está relacionada à execução de obras que beneficiem a população da Baía de Santos. Ele frisou a necessidade de uma plena integração entre o Porto de Santos e as cidades litorâneas.

“É preciso que haja uma integração entre o porto e as cidades. Não é possível que por aqui passe tanta riqueza, com números ex-

traordinários, que tem o mérito da gestão que se encerra hoje. E, a 800 metros (de distância da sede da APS), na Margem Esquerda, temos pessoas vivendo em palafitas. Ou seja, é preciso que haja uma integração efetiva entre o porto e as cidades”.

Pomini reconhece ainda a importância da revitalização da área portuária do Valongo. “É preciso que o Valongo reciba essa ocupação com urgência. O ministro está debruçado, juntamente com o prefeito de Santos, Rogério Santos (PSDB), com o deputado federal Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), com o deputado estadual Caio França (PSB), entre outros parlamentares da região, sobre esses temas tão importantes”.

COM A PALAVRA, O MINISTRO

Já o ministro de Portos e Aeroportos disse que tanto o projeto da ligação seca Santos-Guarujá quanto o da revitalização do Valongo deverão ser incluídos no pacote de investimentos que será anunciado dentro de alguns meses, nos mesmos moldes do Programa de Aceleração de Crescimento (PAC), que foi implementado em governos anteriores. No entanto, a nova versão do PAC terá um outro nome, ainda não definido.

Márcio França explicou que, embora, a construção do túnel não seja uma obra direta relacionada às operações portuárias, “atenção ao sistema portuário”. Então, por isso há a necessidade de se fazer essa obra.

O ministro voltou a defender a versão do projeto de ligação seca elaborada na gestão de Geraldo Alckmin como governador de São Paulo (2015-2018), quando França era vice-governador.



Ligação seca entre as margens do Porto de Santos é um sonho antigo da Baía de Santos, mas que autoridades sofrem para tirar do papel



Pomini foi oficializado no cargo pelo ministro de Portos, Márcio França

“O túnel foi uma obra projetada há vários anos, orçada e licenciada. Foram feitos projeto básico, executivo e o licenciamento ambiental. Portanto, é uma obra que poderia ter sido concluída”.

NOVOS DIRETORES

Em sua fala, França reiterou ao novo presidente da Autoridade Portuária o seu pedido para descontinuar o termo em inglês Santos

Port Authority (SPA), nome fantasia criado pelo antigo Ministério da Infraestrutura na gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Desde a década de 1980, a estatal era chamada de Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp). Como a razão social da empresa pública que faz a gestão do Porto santista é Autoridade Portuária de Santos S.A., esse termo que passará a ser adotado pela União.

NOVOS DIRETORES



Bernadete Bacellar
Diretora de Administração e Finanças
Advogada e professora universitária, já foi superintendente e gerente jurídica da APS e secretária de Assuntos Jurídicos da Prefeitura de São Vicente



Eduardo Lustosa
Diretor de Desenvolvimento, Negócios e Regulação
Engenheiro, mestre em Engenharia Mecânica e pesquisador, atuou em empresas do Porto, foi consultor portuário e porta-voz da Campanha Vou de Túnel



Carlos Eduardo Bueno Magano
Diretor de Infraestrutura
Engenheiro civil, foi diretor da antiga Codesp e de empresas de logística, consultor portuário e ex-presidente do Sindicato dos Operadores Portuários (Sopesp)



Antônio de Pádua Deus de Andrade
Diretor de Operações
Engenheiro com pós-graduação, foi ministro da Integração Nacional, diretor de Engenharia da antiga Codesp e secretário de Transportes no Pará

Reabertura do Museu do Porto faz parte de projeto turístico

Para o novo presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, são urgentes também em sua gestão a reabertura do Museu do Porto, do antigo Café, que era referência como ponto turístico, e haja um programa permanente de visitação dessas áreas portuárias, voltado aos “estudantes e turistas”.

Pomini disse ainda que a principal reclamação que ouvindo que o Porto sempre esteve de costas para a população, para as cidades.

Os santistas enxergam o Porto de Santos como um ônus e não como um bônus. Então, chegou o momento histórico de integrar o Porto como os interesses dos moradores”, enfatizou.

Na entrevista coletiva de ontem, ele garantiu que a Autoridade Portuária será mantida como órgão estatal, encerrando a possibilidade de concessão da companhia à iniciativa privada, como desejava a antiga gestão federal, no processo de desestatização que

acabou não sendo concluído. Mas a concessão de serviços de zeladoria do Porto de Santos está no radar de Pomini.

“Vamos dar continuidade de nos processos de concessão dos terminais, dos serviços de dragagem por um período maior, atender às necessidades de evolução tecnológica, melhorar a zeladoria do Porto e seus acessos, viabilizar o túnel Santos-Guarujá e a revitalização do cais do Valongo. Já estou em conta-

to com as principais lideranças do setor, conforme orientação do ministro Márcio França”.

Em busca de alternativas à proposta de desestatização, o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Fabrizio Pierdomenico, apresentou no 1º Encontro Porto & Mar 2023, promovido pelo Grupo Tribuna terça-feira, a sugestão de criação de um condomínio portuário, formado pelas em-

presas que atuam no complexo, para a gestão de serviços de zeladoria, como a dragagem.

EXPERIÊNCIA AMERICANA
O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, ressaltou a importância da experiência jurídica do novo presidente para destravar questões relevantes, como o túnel. Anderson Pomini foi secretário de Justiça da Prefeitura de São Paulo em 2017 e 2018, é pós-graduado em Direito Constitucio-

nal e Eleitoral e mestre e especialista em Direito Político e Econômico.

“Temos várias situações no Porto que dependem de soluções jurídicas e que exigem capacidade de diálogo, algo que Pomini tem plenas condições de encontrar, sempre valorizando a importância desta companhia, que fazemos questão de chamar de Autoridade Portuária de Santos”, destacou, em referência à mudança no nome da companhia. (BF)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Porto & Mar Caderno: A Página: 3